

# IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CENÁRIO DE OBESIDADE INFANTIL

FERREIRA, G.<sup>1</sup>; LOURIVAL, N.B<sup>2</sup>

**Palavras-chaves:** Obesidade Infantil, Covid 19, Ambiente Obesogênico.

## INTRODUÇÃO:

Em março de 2020, a OMS declarou a pandemia de COVID-19, que, apesar de resultar em baixa morbimortalidade entre crianças, trouxe graves consequências ao público infantil (COSTA et al., 2020).

O isolamento social forçou as crianças a adaptar suas rotinas, levando ao ensino remoto, diminuição da atividade física e aumento do tempo em telas, afetando negativamente seus hábitos de sono. Esses fatores estão associados ao aumento do sobrepeso e obesidade infantil (RITO; BALEIA; PIRATA, 2020).

As medidas de isolamento social, também acarretaram em problemas psicológico, como ansiedade, depressão, e outros, além de ocorrer um consumo exagerado de alimentos processados e enlatados, e são fatores que também podem estar associados ao ganho de peso (DE SOUZA et al., 2022).

Sendo assim, é de grande importância que o nutricionista conheça em detalhes o tamanho do impacto que a pandemia de COVID-19.

## OBJETIVO:

O objetivo do trabalho é identificar se há evidências científicas que relacionam o aumento da obesidade infantil com o período de isolamento social da pandemia da COVID-19.

## MÉTODO:

O estudo foi elaborado através de uma revisão bibliográfica de caráter analítico por meio de análise de artigos científicos a respeito de obesidade infantil após a pandemia da COVID-19, onde se estudou principalmente o impacto do isolamento social na obesidade infantil, e a relação da infecção viral no desenvolvimento da obesidade em crianças. Para a obtenção dos dados foram

<sup>1</sup>Giovana Ferreira, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP Apucarana – PR. 2024

<sup>2</sup>Natália Brandão Lourival, docente Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana-Pr. 2024.

realizadas pesquisas em sites como Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol, e que respondessem aos objetivos estabelecidos pela pesquisa, com indivíduos dentro da faixa etária de 0-19 anos de idade. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra e que possuía público com doenças neurológicas. A tabulação dos dados foi realizada através do programa Microsoft Word 365, e a elaboração da tabela realizada através do programa Microsoft Excel 365.

### RESULTADOS:

O isolamento social durante a pandemia de Covid-19 foi necessário para controlar a transmissão do vírus, mas trouxe efeitos negativos, especialmente para crianças, que ficaram em casa, longe de ambientes de socialização e atividades ao ar livre. Isso resultou em um aumento significativo no ganho de peso infantil, conforme mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Sobrepeso/Obesidade pós-Covid

| Autor                   | Ano  | n               | Resultado                                                                  |
|-------------------------|------|-----------------|----------------------------------------------------------------------------|
| BERGMANN et al.         | 2020 | 65              | 61,7% dos pais relataram aumento de peso nos filhos.                       |
| BOND et al.             | 2023 | 245<br>.83<br>6 | Aumento de peso de 5,5% no geral e 6,3% para obesidade.                    |
| LUBRECHT et al.         | 2022 | 150             | 43% das crianças com sobrepeso/obesidade perceberam ganho de peso.         |
| KENDEL JOVANOVIĆ et al. | 2021 | 1.370           | Prevalência de sobrepeso e obesidade aumentou em 3%.                       |
| KNAPP et al.            | 2022 | 1.996           | IMC médio aumentou 0,24 kg/m <sup>2</sup> comparado aos 3 anos anteriores. |

<sup>1</sup>Giovana Ferreira, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP Apucarana – PR. 2024

<sup>2</sup>Natália Brandão Lourival, docente Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana-Pr. 2024.

| Autor            | Ano  | n       | Resultado                                                                                                                  |
|------------------|------|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PUJIA et al.     | 2021 | 436     | 16% tiveram um ganho de peso de mais de 3kg.                                                                               |
| SHALITIN et al.  | 2022 | 36.837  | 1,3% dos indivíduos abaixo do peso desenvolveram sobrepeso/obesidade.                                                      |
| WOO et al.       | 2022 | 97      | Aumento de obesidade mórbida de 23,7% para 33%.                                                                            |
| WOOLFOR D et al. | 2021 | 191.509 | Aumento do IMC: 1,57kg/m <sup>2</sup> (5-11 anos), 0,91kg/m <sup>2</sup> (12-15 anos), 0,48kg/m <sup>2</sup> (16-17 anos). |

Independentemente da forma de coleta, todos os estudos mostraram aumento no ganho de peso infantil. Diversos fatores contribuíram para essa situação, conforme descrito na Tabela 2.

Tabela 2 – Fatores de Risco do Isolamento Social

| Aut or           | A n o | n  | Atividade Física (AF)          | Alimentação                                                         | Tempo de Tela (TT)            | Outro                                     |
|------------------|-------|----|--------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------|
| BERGMA NN et al. | 2021  | 65 | Diminuição de atividade física | Aumento do consumo de doces e refrigerantes; diminuição de vegetais | Aumento do uso de eletrônicos | Maior tempo de sono, horários irregulares |
| NO WICK A et al. | 2022  | 70 | Variou                         | Variou                                                              | Variou                        | Hábitos variaram conforme os pais         |

<sup>1</sup>Giovana Ferreira, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP Apucarana – PR. 2024

<sup>2</sup>Natália Brandão Lourival, docente Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana-Pr. 2024.

| Aut<br>or                           | A<br>n<br>o      | n           | Ativid<br>ade<br>Física<br>(AF)                 | Alimentação                             | Tempo<br>de Tela<br>(TT)                            | Outro                                                            |
|-------------------------------------|------------------|-------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| PU<br>JIA<br>et<br>al.              | 2<br>0<br>2<br>1 | 4<br>3<br>9 | Aume<br>nto do<br>seden<br>tarism<br>o          | Aumento de<br>comfort food              | Aument<br>o de<br>até 4<br>horas/d<br>ia            | Tédio e<br>inseguranç<br>a alimentar                             |
| SY<br>LV<br>ET<br>SK<br>Y et<br>al. | 2<br>0<br>2<br>2 | 1<br>9      | Dimin<br>uição<br>em<br>esport<br>es            | Aumento de<br>bebidas<br>açucaradas     | Uso<br>para<br>aulas<br>online                      | Falta de<br>rotina<br>alimentar                                  |
| VA<br>LE<br>NZI<br>SE<br>et<br>al.  | 2<br>0<br>2<br>1 | 4<br>0      | Dimin<br>uição<br>de<br>ativida<br>de<br>física | Aumento do<br>número<br>de<br>refeições | Aument<br>o de<br>atividad<br>es<br>sedent<br>árias | Menor<br>escolaridad<br>e dos pais<br>impacta<br>refeições       |
| WE<br>LLI<br>NG<br>et<br>al.        | 2<br>0<br>2<br>2 | 8<br>3      | <2h<br>por<br>sema<br>na                        | Hábitos<br>alimentares<br>mantidos      | Equival<br>ente ao<br>pré-<br>pande<br>mia          | Problemas<br>psicossocia<br>is<br>aumentam<br>comer<br>emocional |

Observa-se que a diminuição da atividade física e o aumento do tempo em telas foram fatores comuns. A alimentação também foi afetada, com aumento no consumo de alimentos calóricos e maior envolvimento das crianças na preparação de alimentos. A postura dos pais teve um papel decisivo na formação dos hábitos alimentares.

Em resumo, o isolamento social impactou negativamente o ganho de peso

<sup>1</sup>Giovana Ferreira, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP Apucarana – PR. 2024

<sup>2</sup>Natália Brandão Lourival, docente Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana-Pr. 2024.

infantil, exacerbado por fatores psicológicos e comportamentais. A educação dos pais sobre alimentação saudável é fundamental para mitigar esses efeitos em futuras crises de saúde pública.

## **CONCLUSÃO:**

A pandemia de covid-19 e o isolamento social resultaram em impactos negativos significativos nas crianças, como o aumento do peso corporal. Esse fenômeno ocorreu devido ao aumento da ingestão de alimentos altamente calóricos e processados e à redução da atividade física, já que crianças perderam acesso a escolas e ambientes externos. Além disso, o aspecto psicológico do isolamento gerou sentimentos de tédio, ansiedade e depressão, levando a um maior uso de dispositivos eletrônicos e, conseqüentemente, a comportamentos sedentários. Pais desorientados frequentemente permitiram esses hábitos, intensificando a obesidade infantil. Por outro lado, os que buscaram orientações adequadas conseguiram promover hábitos alimentares saudáveis, envolvendo os filhos na cozinha e incentivando a ingestão de alimentos nutritivos, estabelecendo assim uma base para melhor saúde futura. O papel dos nutricionistas é fundamental para orientar tanto pais quanto crianças nesse processo.

## **REFERENCIAS:**

BERGMANN, G. G. et al. Changes in body weight and health behaviors of overweight children during the COVID-19 pandemic.

**Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1–7, 31 dez. 2020.

BOND, D. M. et al. Impact and recovery of the COVID -19 pandemic on weight status of children and adolescents. **Clinical Obesity**, v. 13, n. 2, p. e12579, abr. 2023.

COSTA, L. et al. Child obesity and quarantine: obese children have greater risk for COVID-19? **Residência Pediátrica**, v. 10, n. 2, 2020.

DE SOUZA, I. M. et al. Obesidade infantil na pandemia de COVID-19: Child

<sup>1</sup>Giovana Ferreira, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP Apucarana – PR. 2024

<sup>2</sup>Natália Brandão Lourival, docente Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana-Pr. 2024.

obesity in the COVID-19 pandemic. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 4, p. 14060–14069, 10 ago. 2022.

KENDEL JOVANOVIĆ, G. et al. The Outcome of COVID-19 Lockdown on Changes in Body Mass Index and Lifestyle among Croatian Schoolchildren: A Cross-Sectional Study. **Nutrients**, v. 13, n. 11, p. 3788, 26 out. 2021.

KNAPP, E. A. et al. Changes in BMI During the COVID-19 Pandemic. **Pediatrics**, v. 150, n. 3, p. e2022056552, 1 set. 2022.

LUBRECHT, J. et al. Weight Gain in Children during the COVID-19 Pandemic and the Protective Effect of Lifestyle Intervention in Children with Obesity. **Obesity Facts**, v. 15, n. 4, p. 600–608, 2022.

NOWICKA, P. et al. Explaining the complex impact of the Covid-19 pandemic on children with overweight and obesity: a comparative ecological analysis of parents' perceptions in three countries. **BMC Public Health**, v. 22, n. 1, p. 1000, dez. 2022.

PUJIA, R. et al. The Effects of COVID-19 on the Eating Habits of Children and Adolescents in Italy: A Pilot Survey Study. **Nutrients**, v. 13, n. 8, p. 2641, 30 jul. 2021.

RITO, A.; BALEIA, J.; PIRATA, C. \_ Excesso de peso e obesidade parental e percepção do aumento de peso infantil, durante o confinamento em contexto da pandemia da COVID-19, em Portugal: Programa MUN-SI Cascais 2019/2020. n. 8, 2020.

SHALITIN, S.; PHILLIP, M.; YACKOBOVITCH-GAVAN, M. Changes in body mass index in children and adolescents in Israel during the COVID-19 pandemic. **International Journal of Obesity**, v. 46, n. 6, p. 1160–1167, jun. 2022.

SYLVETSKY, A. C. et al. Impacts of the COVID-19 Pandemic on Children's Sugary Drink Consumption: A Qualitative Study. **Frontiers in Nutrition**, v. 9, p. 860259, 16 mar. 2022.

VALENZISE, M. et al. The lockdown effects on a pediatric obese population in the COVID-19 era. **Italian Journal of Pediatrics**, v. 47, n. 1, p. 209, dez. 2021.

<sup>1</sup>Giovana Ferreira, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP Apucarana – PR. 2024

<sup>2</sup>Natália Brandão Lourival, docente Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana-Pr. 2024.

WELLING, M. S. et al. Impact of the COVID-19 Pandemic and Related Lockdown Measures on Lifestyle Behaviors and Well-Being in Children and Adolescents with Severe Obesity. **Obesity Facts**, v. 15, n. 2, p. 186–196, 2022.

WOO, S. et al. Sedentary Time and Fast-Food Consumption Associated With Weight Gain During COVID-19 Lockdown in Children and Adolescents With Overweight or Obesity. **Journal of Korean Medical Science**, v. 37, n. 12, p. e103, 2022.

WOOLFORD, S. J. et al. Changes in Body Mass Index Among Children and Adolescents During the COVID-19 Pandemic. **JAMA**, v. 326, n. 14, p. 1434, 12 out.2021.

<sup>1</sup>Giovana Ferreira, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP Apucarana – PR. 2024

<sup>2</sup>Natália Brandão Lourival, docente Faculdade de Apucarana- FAP. Apucarana-Pr. 2024.